

ANÁLISE DA PERCEPÇÃO SOBRE O CONSUMO DE ÁGUA ENVASADA DA COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA DE FLORESTAL - MG

Luziene Maria dos Santos¹
Hygor Victor Aristides Rossoni²

Educação Ambiental

Resumo

O presente trabalho teve por objetivo avaliar a percepção dos servidores da Universidade Federal de Viçosa *Campus* Florestal em Minas Gerais, sobre o consumo de água envasada, galão de 20 litros, como fonte alternativa de água. Para tanto, foi realizado o levantamento dos principais distribuidores de água envasada de Florestal, sendo dois os distribuidores oficiais. O levantamento dos consumidores servidores do *Campus*, ocorreu tanto pela indicação dos comerciantes, quanto por meio de busca pelo endereço eletrônico disponível no *site* da universidade. Ao todo foram definidos um total de sete servidores, que participaram do presente estudo por meio de entrevistas – questionário semiestruturado. Os resultados das entrevistas foram analisados pela Técnica do Discurso do Sujeito Coletivo (DSC) para pesquisas quali-quantitativas. Dentre os principais resultados encontrados sobre a percepção do consumo de água envasada, considera-se a falta de confiança que os entrevistados possuem em relação à companhia de saneamento que é a atual concessionária e prestadora dos serviços de abastecimento de água do município, bem como as possíveis propriedades medicinais dessa fonte alternativa de água.

Palavras-chave: Água; Consumidor; Comunidade Universitária; Florestal.

Universidade Federal de Viçosa (UFV) – Campus Florestal (CEDAF); Instituto de Ciências Exatas e Tecnológicas (IEF). (31) 3536-3227.

¹ Graduada em Ciências Biológicas Luziene Maria dos Santos. UFV Florestal. IEF. luziene.maria.santos13@gmail.com.

² Prof. Dr. em Saneamento, Meio Ambiente e Recursos Hídricos. UFV – Campus Florestal, IEF. rossoni@ufv.br.

INTRODUÇÃO

Dentre os desafios que a humanidade enfrenta atualmente, encontra-se a grande demanda de utilização de recursos hídricos, a falta de recursos potáveis e o grande valor de mercado agregado e que pode ser ainda maior devido a lei de oferta e procura.

Segundo a Portaria de Consolidação do Ministério da Saúde 05/2017 (BRASIL, 2017), que refere-se ao Controle e a Vigilância da Qualidade de Água para Consumo Humano e seu Padrão de Potabilidade, a água é dividida em classes de análises e as mais frequentes são as físico-químicas e bacteriológicas caracterizando por basicamente três categorias de águas, sendo elas: águas de consumo; águas para fins industriais e; águas envasadas.

Considerada como água envasada pela ANVISA (2005), aquela extraída naturalmente de uma fonte, passando em seguida por uma operação de enchimento e vedação de uma embalagem. Desta forma, a água passa a ser reconhecida como alimento.

Objetiva-se com esse trabalho, promover um levantamento de dados que justifique o uso de água envasada a partir da percepção dos consumidores que são servidores da Universidade Federal de Viçosa *Campus Florestal* (UFV).

METODOLOGIA

Esta é uma pesquisa descritiva com o objetivo de levantar a opinião de consumidores sobre o consumo de água envasada. Realizada a partir de revisão bibliográfica e aplicação de entrevistas – questionários semiestruturados - no mês de junho de 2017 em Florestal - MG.

Foram verificados junto à população, quais seriam os principais distribuidores de água mineral, sendo formados por dois comerciantes. Foi realizada a entrevista inicial com ambos e solicitado a indicação de consumidores que seriam servidores da UFV.

Foi realizada também, uma busca no sistema de endereço eletrônico dos servidores no próprio *site* da universidade. Sendo realizado o envio de e-mails para os servidores cadastrados no banco de pesquisa, o qual foi exposto os objetivos do presente trabalho.

Após a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), as entrevistas foram gravadas e cada uma foi transcrita integralmente.

O método de composição amostral inicial foi a técnica não probabilística denominada Bola de Neve (*Snowball Sampling*) (BALDIN & MUNHOZ, 2011) e parte dos resultados das entrevistas foram tabulados a partir da Técnica do Discurso do Sujeito Coletivo (DSC) de Lefevre, sendo esse formado a partir de um discurso síntese elaborado com fragmentos de sentido semelhante em apenas uma fala (LEFEVRE, 2010).

Para auxiliar nestas técnicas, foi utilizada a técnica de Mineração de Palavras onde foi possível criar uma nuvem de palavras que ilustra o discurso dos participantes, a partir da ideia central de cada pergunta realizada aos entrevistados e a somatória das respostas. Para tanto, foi utilizado um software *on line* para facilitar na análise de dados, sendo ele o *Word Clouds* que pode ser utilizado pelo endereço eletrônico: www.wordclouds.com.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O perfil dos consumidores de água envasada bem como os fatores que levam ao consumo desse tipo de água foram pesquisados por meio de entrevistas individuais onde a quantidade amostral, equivaliu a nove participantes. Destes, dois participantes são microempresários que trabalham com a venda de garrafão de 20 litros de água mineral. Os sete participantes restantes eram servidores da UFV – Florestal.

Dos nove participantes, quatro (44,44%) eram do gênero feminino enquanto que cinco (66,66%) do gênero masculino e todos com idade ente 27 e 55 anos. Todos os servidores possuíam nível escolar superior completo, com exceção de um servidor público, todos possuíam renda mensal acima de R\$ 3.000,00.

Foi realizado um levantamento das ideias centrais das respostas dos entrevistados que são servidores da UFV - Florestal e baseada na Técnica de Discurso de Sujeito Coletivo foi selecionada uma pergunta que mais justificava o presente trabalho.

Foi abordado aos entrevistados qual seria o principal motivo que os levavam a consumir água envasa e foi obtida a nuvem de palavras representada pela figura (1):

CONCLUSÕES

Pode se observar que a percepção sobre o consumo de água envasada pelos consumidores que são servidores da Universidade Federal de Viçosa Campus Florestal, está direcionada principalmente à falta de confiança que os mesmos possuem em relação à qualidade da água e serviços prestados pela Companhia de Abastecimento e Saneamento da região, bem como na crença sobre os possíveis benefícios que o consumo desse tipo de água pode trazer para a saúde dos consumidores.

REFERÊNCIAS

Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução RDC nº 274 de 22 de setembro de 2005. Aprova o regulamento técnico para águas envasadas e gelo. Disponível em: <http://www.apublica.org/wp-content/uploads/2014/03/anvisa-agua-mineralresolu%C3%A7ao-274_2005.pdf>. Acesso em: 28 de mar. de 2017.

BALDIN, Nelma; MUNHOZ, Elzira M. Bagatin. Snowball (Bola de neve): Uma Técnica Metodológica para Pesquisa em Educação Ambiental Comunitária. X Congresso Nacional de Educação – EDUCERE. I Seminário Internacional de Representações Sociais, subjetividade e Educação. SIRSSE. Pontifícia Universidade Católica do Paraná. Curitiba. 7 a 10 de novembro de 2011.

Disponível em: <<http://www.educere.bruc.com.br.pdf>>. Acesso em 21 de nov. 2017.

BRASIL, MINISTÉRIO DA SAÚDE. Portaria de Consolidação nº 5, de 28 de setembro de 2017. Disponível em: <<https://www.portalarquivos2.saude.gov.br/imagens/pdf/2018/marco/29/PCR-5-Portaria-de-Consolida---o-n---5---de-28-setembro-de-2017.pdf>>. Acesso em: 11 de ago. de 2019.

DIAS, M.F.F.; FARACHE FILHO, A. Qualidade microbiológica de águas minerais em embalagens individuais comercializadas em Araraquara-SP. Revista Alimentos e Nutrição, Araraquara-SP, v.18, n.2, p. 177-181, abr/jun, 2007. Disponível em: <<http://serv-bib.fcfar.unesp.br/seer/index.php/alimentos/article/viewArticle/151>>. Acesso em: 10 de ago. de 2012.

LEFEVRE, Fernando; LEFEVRE, Ana Maria Cavalcanti; CORNETTA, Vitoria Kedy; ARAÚJO, Sandra Dirce Teixeira de. O Discurso do Sujeito Coletivo como eu ampliado: aplicando a proposta em Pesquisa sobre a pílula do dia seguinte. Revista Brasileira de Crescimento Desenvolvimento Humano. 2010, 20(3) 798-808.